



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE**

REQUERIMENTO

(Dos Srs. Ivan Valente, Edmilson Rodrigues e Glauber Braga)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Educação, Sr. Abraham Weintraub, para explicar os critérios utilizados para o corte de 5,7 bilhões no MEC, especialmente apresentando os impactos para o funcionamento das Universidades e Institutos Federais.

Senhor Presidente.

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, inc. I, §§1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam adotadas as providências necessárias para a convocação do Ministro de Estado da Educação, Sr. Abraham Weintraub, para explicar os critérios utilizados para o corte de 5,7 bilhões no MEC, especialmente apresentando os impactos para o funcionamento das Universidades e Institutos Federais.



JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiado pelo jornal ‘O Estado de São Paulo’, em matéria de 30 de abril de 2019, o Ministro da Educação anunciou o corte de “recursos de universidades que não apresentarem desempenho acadêmico esperado e, ao mesmo tempo, estiverem promovendo ‘balbúrdia’ em seus câmpus”. Ainda segundo a publicação, “três universidades já foram enquadradas nesses critérios e tiveram repasses reduzidos: a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA)”. Outras instituições também foram alvo do contingenciamento.

Questionado sobre o que seria enquadrado como Balbúrdia, o Ministro respondeu que “universidades têm permitido que aconteçam em suas instalações eventos políticos, manifestações partidárias ou festas inadequadas ao ambiente universitário”. Ainda segundo o Ministro, a presença de Sem Terra no campus seria um exemplo de balbúrdia, cujos cortes almejam coibir¹.

As declarações do Ministro violam diversos aspectos da Constituição Federal, entre eles o da autonomia universitária, o da liberdade de expressão e o da vedação ao abuso de autoridade e ao desvio de finalidade dos atos administrativos.

O Decreto nº 9.741, de 29 de março de 2019, editado pelo Presidente da República, disciplina o corte de recursos do Orçamento de 2019. Este Decreto é, portanto, a base normativa para o corte de recursos anunciado pelo Ministro da Educação.

Para a área de Educação, o decreto retirou da possibilidade de execução orçamentária a quantia de R\$ 5,839 bilhões. A diminuição é de quase 25% do montante das verbas discricionárias previsto no Decreto 9.711, de 15 de fevereiro de 2019 – que previa o montante de mais de R\$ 23 bilhões. E isso é mais grave se recordarmos que as Universidades e Institutos Federais sofreram cortes no seu custeio e investimento anos

¹ Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,mec-cortara-verba-de-universidade-por-balburdia-e-ja-mira-unb-uff-e-ufba,70002809579>



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

seguidos, sendo que nos anos de 2017 e 2018 tais cortes levaram não só a precarização de serviços essenciais, como também paralisaram atividades e serviços fundamentais para o pleno funcionamento do ensino, pesquisa e extensão.

As diretrizes básicas e os critérios técnicos para distribuição de recursos orçamentários nas Universidades Federais foram estabelecidos por meio do Decreto presidencial nº 7.233, de 19 de julho de 2010 que “dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária”.

Com o objetivo de institucionalizar a alocação dos recursos de custeio e capital de forma a garantir precisão técnica e transparência na distribuição desses recursos, o decreto estabelece diretrizes e indicadores de qualidade e produtividade. O resultado desse trabalho é conhecido como Matriz Andifes.

É gravíssima a declaração do Ministro da Educação, posto que a matriz usada é baseada em uma orientação claramente ideológica e configurando uso do cargo público para perseguição política das vozes discordantes. Além de ser insustentável o corte de 5,8 bilhões, a execução de cortes não levando em consideração critérios transparentes e objetivos fere a Constituição e toda a legislação vigente.

A Universidade de Brasília (UnB), por exemplo, é a oitava melhor universidade brasileira, de acordo com o ranking Times Higher Education (THE) 2019. A UnB subiu três posições em relação à última classificação desta consultoria (que a colocava como a 11ª melhor do país). A UFBA passou da 71ª para a 30ª posição. A UFF manteve o mesmo lugar, em 45ª. Segundo a publicação, as três se destacam pela boa avaliação em ensino e pesquisa. Além disso, as três universidades também estão entre as 20 instituições do País com maior produção científica².

Fica muito claro, portanto, que o corte anunciado pelo Ministro da Educação tem claro recorte ideológico e viola os princípios básicos da Constituição Federal. O Ministério criou parâmetros abusivos e ilegais e não resta qualquer dúvida de que o ato

² Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,universidades-acusadas-de-balburdia-tiveram-melhora-de-avaliacao-em-ranking-internacional,70002810148> e https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2018/world-ranking#!/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

administrativo que efetivou o contingenciamento é eivado de desvio de finalidade, ofende frontalmente os princípios constitucionais da moralidade administrativa, da indisponibilidade do interesse público, da impessoalidade da administração pública e da continuidade dos serviços públicos.

A Constituição Federal estabelece que o ensino deve ter por base, entre outros princípios, a gratuidade do ensino público, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas (art. 206), além de assegurar a autonomia universitária – didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial (art. 207).

Dados levantados junto ao SIOPE mostram que a situação é muito mais grave do que apenas uma perseguição ideológica, o que por si só já seria de enorme gravidade. Consta já no sistema, um corte de 5,7 bilhões de reais, que atinge de forma diferenciada a estrutura do MEC, suas autarquias, 63 universidades e 38 institutos federais, além de 6 hospitais universitários.

Uma análise detida sobre os cortes não permite encontrar coerência, sendo totalmente sem justificativa e transparência. Nenhum estudo do impacto na prestação dos serviços oferecidos por estas instituições foi apresentado a sociedade ou, pelo menos, aos gestores das referidas unidades.

Após o anúncio feito pelo ministro, pela imprensa já é possível acessar declarações de Reitores de instituições atingidas anunciando dificuldades para manter serviços básicos, como luz e água, além de possibilidades reais de paralisação de atividades de ensino no segundo semestre letivo.

Some-se a isso contradições evidentes, como o corte de 394 milhões no orçamento discricionário do INEP, ficando a instituição com apenas 1,1 bilhão para operar todas as suas atribuições e, nesta semana, o anúncio de uma prova de avaliação da alfabetização no valor de 500 milhões.

Nas instituições de ensino, como exemplo, temos o corte de 48% do custeio e investimento do Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o que obviamente é desproporcional e provocará evidente paralisia dos serviços prestados a população carente do RJ. Mais absurdo é operar um corte de 100% dos recursos destinados ao Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal do Piauí.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

Quando a situação já se apresentava insustentável, no início do presente mês, o governo anunciou novo corte de recursos do MEC, na ordem de 1,6 bilhões de reais. É uma atitude irresponsável e que só pode ter duas explicações. A primeira, generosa, é de que o atual Ministro da Economia e o da Educação não possuem a menor noção sobre funcionamento das instituições de ensino e presididos pelo preconceito com a coisa pública está tomando medidas destrutivas em série. A segunda, advoga que tudo isso é proposital e de caso pensado, um plano para sucatear nossas instituições e abrir mercado para instituições privadas.

A convocação do Ministro, o mais rápido possível, para esclarecer que critérios foram utilizados nos cortes já inseridos no SIOPE, os motivos do corte diferenciado anunciado pela imprensa que recairá sobre três das melhores universidades do país e a existência de estudos de impacto dos efeitos dos cortes realizados na prestação de serviços educacionais é urgente e faz parte da tarefa inerente desta Comissão.

Sala das Sessões, em 07 de maio de 2019.

Deputado Ivan Valente

PSOL/SP

Deputado Edmilson

Rodrigues

PSOL/PA

Deputado Glauber Braga

PSOL/RJ



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

Secretaria de Orçamento Federal

SIOF Gerencial - Execução Orçamentária

Data de geração deste relatório: 30/04/2019

11:13:40

Unidade Orçamentária (desc.)	Autorizado	Bloqueado RP2 e RP3 Decreto Prog. Orc.	% de bloqueio
		0,	
26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	5.490.323.180,	2.566.216.595,	47%
26101 - Ministério da Educação - Administração Direta	2.369.495.425,	1.131.507.425,	48%
26291 - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	4.156.067.733,	819.344.794,	20%
26290 - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	1.497.395.622,	394.610.818,	26%
26443 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	558.709.889,	74.898.147,	13%
26283 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	155.503.395,	50.716.445,	33%
26236 - Universidade Federal Fluminense	242.030.710,	44.345.866,	18%
26232 - Universidade Federal da Bahia	203.881.325,	43.195.642,	21%
26271 - Fundação Universidade de Brasília	261.731.308,	38.264.737,	15%
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	240.455.830,	28.746.827,	12%
26405 - Instituto Federal do Ceará	143.325.852,	24.203.528,	17%
26251 - Fundação Universidade Federal do Tocantins	93.046.336,	21.384.651,	23%
26263 - Universidade Federal de Lavras	82.938.960,	20.369.043,	25%
26385 - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados	32.119.181,	20.000.000,	62%
26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	63.912.740,	18.998.870,	30%
26391 - Hospital Universitário Gaffree e Guinle	27.660.905,	18.521.898,	67%
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	443.025.271,	16.018.256,	4%
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	207.046.321,	14.257.829,	7%
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	32.429.663,	10.897.634,	34%
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	206.055.237,	10.336.367,	5%
26241 - Universidade Federal do Paraná	213.536.833,	10.173.529,	5%
26231 - Universidade Federal de Alagoas	113.366.154,	10.091.228,	9%
26449 - Universidade Federal do Cariri	40.177.655,	9.983.363,	25%
26421 - Instituto Federal de Rondônia	66.888.563,	9.409.504,	14%
26286 - Fundação Universidade Federal do Amapá	151.722.981,	8.677.758,	6%
26250 - Fundação Universidade Federal de Roraima	51.521.316,	8.554.250,	17%
26230 - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	47.886.069,	8.530.114,	18%



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

26233 - Universidade Federal do Ceará	167.867.540,	8.483.363,	5%
26414 - Instituto Federal do Mato Grosso	91.581.787,	7.948.384,	9%
26408 - Instituto Federal do Maranhão	109.099.986,	7.746.741,	7%
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	54.364.451,	7.409.367,	14%
26426 - Instituto Federal do Amapá	32.648.274,	7.293.760,	22%
26272 - Fundação Universidade Federal do Maranhão	113.946.682,	7.058.172,	6%
26399 - Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal do Piauí	7.069.490,	7.041.353,	100%
26415 - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul	40.356.527,	6.981.166,	17%
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	142.964.016,	6.680.753,	5%
26352 - Fundação Universidade Federal do ABC	63.102.720,	6.400.628,	10%
26422 - Instituto Federal Catarinense	72.674.936,	6.211.493,	9%
26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas	86.954.588,	5.974.027,	7%
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	186.364.085,	5.653.591,	3%
26240 - Universidade Federal da Paraíba	161.378.735,	5.645.537,	3%
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	33.923.732,	5.559.314,	16%
26428 - Instituto Federal de Brasília	46.010.593,	5.060.188,	11%
26407 - Instituto Federal Goiano	67.285.580,	4.956.791,	7%
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	211.767.249,	4.490.484,	2%
26261 - Universidade Federal de Itajubá	41.465.229,	4.362.302,	11%
26276 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	111.390.989,	4.232.340,	4%
26235 - Universidade Federal de Goiás	126.370.349,	4.078.583,	3%
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	150.351.584,	4.056.637,	3%
26281 - Fundação Universidade Federal de Sergipe	135.686.423,	4.023.549,	3%
26277 - Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	69.077.922,	3.890.544,	6%
26275 - Fundação Universidade Federal do Acre	58.672.830,	3.834.634,	7%
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	49.016.973,	3.804.307,	8%
26273 - Fundação Universidade Federal do Rio Grande	73.745.030,	3.771.300,	5%
26404 - Instituto Federal Baiano	61.795.016,	3.727.010,	6%
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	117.174.474,	3.565.746,	3%
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	7.282.285,	3.521.898,	48%
26402 - Instituto Federal de Alagoas	85.485.553,	3.501.883,	4%
26406 - Instituto Federal do Espírito Santo	116.844.127,	3.327.792,	3%
26239 - Universidade Federal do Pará	210.660.445,	3.311.175,	2%
26418 - Instituto Federal de Pernambuco	79.100.872,	3.307.664,	4%



CÂMARA DOS DEPUTADOS

LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

26262 - Universidade Federal de São Paulo	135.073.629,	3.206.884,	2%
26257 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	70.866.971,	3.098.765,	4%
26409 - Instituto Federal de Minas Gerais	65.414.228,	3.071.539,	5%
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	147.202.797,	3.045.385,	2%
26266 - Fundação Universidade Federal do Pampa	56.371.149,	3.000.000,	5%
26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	31.826.132,	3.000.000,	9%
26431 - Instituto Federal do Piauí	69.784.170,	2.998.761,	4%
26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense	62.382.995,	2.920.812,	5%
26435 - Instituto Federal do Rio Grande do Norte	102.421.740,	2.919.198,	3%
26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa	106.501.668,	2.908.086,	3%
26438 - Instituto Federal de Santa Catarina	82.885.474,	2.874.280,	3%
26432 - Instituto Federal do Paraná	78.775.619,	2.799.352,	4%
26416 - Instituto Federal do Pará	78.914.386,	2.731.565,	3%
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	119.565.309,	2.650.406,	2%
26423 - Instituto Federal de Sergipe	40.560.458,	2.649.248,	7%
26434 - Instituto Federal Fluminense	71.864.878,	2.560.120,	4%
26452 - Universidade Federal de Catalão	17.063.722,	2.500.000,	15%
26453 - Universidade Federal de Jataí	18.903.407,	2.500.000,	13%
26411 - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	54.509.734,	2.481.015,	5%
26419 - Instituto Federal do Rio Grande do Sul	68.293.421,	2.473.954,	4%
26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano	32.185.666,	2.471.086,	8%
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	78.297.097,	2.396.806,	3%
26437 - Instituto Federal de Roraima	27.747.636,	2.387.469,	9%
26420 - Instituto Federal Farroupilha	57.074.760,	2.337.564,	4%
26427 - Instituto Federal da Bahia	89.694.607,	2.322.165,	3%
26413 - Instituto Federal do Triângulo Mineiro	36.387.637,	2.174.111,	6%
26439 - Instituto Federal de São Paulo	138.563.306,	2.166.776,	2%
26410 - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	57.852.857,	2.153.519,	4%
26424 - Instituto Federal do Tocantins	47.806.352,	2.071.103,	4%
26280 - Fundação Universidade Federal de São Carlos	67.420.224,	2.044.612,	3%
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	41.923.720,	2.000.000,	5%
26285 - Fundação Universidade Federal de São João del-Rei	84.009.408,	1.980.586,	2%
26429 - Instituto Federal de Goiás	57.281.134,	1.888.285,	3%
26433 - Instituto Federal do Rio de Janeiro	83.181.097,	1.848.567,	2%
26425 - Instituto Federal do Acre	33.925.222,	1.772.736,	5%
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	51.747.760,	1.744.830,	3%



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

26417 - Instituto Federal da Paraíba	79.287.705,	1.665.006,	2%
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	50.655.308,	1.500.000,	3%
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	51.060.860,	1.500.000,	3%
26284 - Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	35.872.241,	1.500.000,	4%
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	43.792.107,	1.488.500,	3%
26256 - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	56.737.785,	1.404.124,	2%
26268 - Fundação Universidade Federal de Rondônia	41.929.455,	1.400.000,	3%
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	61.121.946,	1.262.858,	2%
26412 - Instituto Federal do Sul de Minas Gerais	59.254.324,	1.246.069,	2%
26201 - Colégio Pedro II	72.963.101,	728.716,	1%
26260 - Universidade Federal de Alfenas	37.303.209,	456.183,	1%
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	71.766.994,	375.426,	1%
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	47.520.958,	183.478,	0%
26269 - Fundação Universidade do Rio de Janeiro	69.352.230,	117.271,	0%
26104 - Instituto Nacional de Educação de Surdos	29.450.000,	0,	0%
26105 - Instituto Benjamin Constant	26.105.800,	0,	0%
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	264.756.302,	0,	0%
26270 - Fundação Universidade do Amazonas	150.093.789,	0,	0%
26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí	128.006.622,	0,	0%
26292 - Fundação Joaquim Nabuco	33.000.000,	0,	0%
26294 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre	140.600.085,	0,	0%
26358 - Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes	1.620.902,	0,	0%
26359 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia	2.062.978,	0,	0%
26364 - Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes	7.049.517,	0,	0%
26365 - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	21.118.421,	0,	0%
26366 - Hospital Universitário Antonio Pedro	1.643.535,	0,	0%
26367 - Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora	200.000,	0,	0%
26369 - Hospital Universitário João de Barros Barreto	672.002,	0,	0%
26372 - Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná	20.607.249,	0,	0%
26373 - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco	187.008,	0,	0%
26386 - Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago	2.054.458,	0,	0%



CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

26389 - Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro	8.389.973,	0,	0%
26392 - Hospital Universitário Getúlio Vargas	584.487,	0,	0%
26393 - Hospital Universitário de Brasília	672.248,	0,	0%
26394 - Hospital Universitário da Fundação Universidade do Maranhão	10.643.284,	0,	0%
26395 - Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.	466.106,	0,	0%
26396 - Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia	26.394.172,	0,	0%
26397 - Hospital Júlio Muller	348.590,	0,	0%
26398 - Hospital das Clínicas da Fundação Universidade Federal de Pelotas	688.647,	0,	0%
26400 - Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal de Sergipe	472.468,	0,	0%
26403 - Instituto Federal do Amazonas	91.893.506,	0,	0%
26445 - Hospital Universitário da UNIFESP	700.000,	0,	0%
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	15.534.474,	0,	0%
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	16.244.469,	0,	0%
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	14.894.285,	0,	
Total		5.714.144.810,	